

Uni-ANHANGÜERA
Centro Universitário de Goiás



RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO ANO BASE /2014

GOIÂNIA, MARÇO/2014



MISSÃO

Contribuir para a construção e disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania.



REITORIA

Prof. Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, JM., JD.

Reitor

Prof.Ms. Raymar Leite Santos

Vice-Reitor

Profª Esp. Ronilda Moreira da Paz

Secretária Geral

PRÓ-REITORIAS

Prof.Ms. Danilo Nogueira Magalhães

Pró-Reitoria Econômico Financeira

Prof.Ms. Geraldo Luccas

Pró-Reitor de Comunicação e Marketing

Prof.Ms. Kleber Branquinho Adorno

Pró-Reitor de Cultura

Prof.Ms. Luiz Felipe Cândido de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino a Distância -EaD

ProfªMs. Maria Antonia Gomes

Pró-Reitora de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional

Profa. Dra. Maria José Del Pelozo

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Prof.Ms. Raymar Leite Santos

Pró-Reitor Administrativo

Prof.Ms. Valdir Mendonça Alves

Pró-Reitor de Graduação



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Representante da Reitoria

Prof^a Ms. Maria Antonia Gomes (Presidente)

Representantes do Corpo Docente

Prof. Dr. José Alexandre Freitas Barrigossi

Prof^a Esp. Eliane Luzia de Moura

Representante da Pró-Reitoria de Ensino a Distância

Prof^a Esp. Karina Adorno de La Cruz

Representante dos Órgãos Suplementares

Prof^a Esp. Joana Teresa Caldas Macedo Santos

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

Ronilda Moreira da Paz

Representante da biblioteca

Lilian Pereira da Silva

Representante dos Discentes

Gilberto Marques da Silva

Cássia Regiane Santos Morais

Representante da Sociedade Civil Organizada

Prof. Ms. Claudomilson Fernandes Braga - UFG

Eng. Daniel Ferreira - Conselho Regional de Engenharia - CREA



APRESENTAÇÃO

A CPA do Centro Universitário de Goiás, desde o início dos seus trabalhos em 2004, adotou algumas diretrizes que continuam a orientar o processo de autoavaliação. Dentre estas destaca-se a missão institucional, o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e as diretrizes traçadas no projeto de autoavaliação.

Outra preocupação da CPA é a compreensão da autoavaliação como um processo que possibilita a ação reflexiva, contribuindo, deste modo, para a busca permanente da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, no planejamento, na gestão institucional e no fortalecimento das relações universidade/sociedade.

Cada um desses eixos configura-se como essencial ao processo de autoavaliação e compreende um conjunto de dimensões aproximadas pela natureza dos elementos que as compõem, guardando as suas especificidades.

A continuidade do processo de avaliação é outra premissa. No Centro Universitário de Goiás desde a década de 1990, são desenvolvidas iniciativas de avaliação. Nesse período, orientados pelas diretrizes do PAIUB, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas.

Assim, a cultura de avaliação na instituição se inicia na década de 1990, e em 2004 com a instalação da CPA assumiu maior organicidade, continuidade e valorização do processo. Hoje, a consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores.

É preocupação constante da CPA fortalecer, a cada semestre, a autoavaliação na Instituição, com ações que visem conscientizar a comunidade acadêmica e os gestores sobre a concepção de autoavaliação como um processo crítico-reflexivo que se constitua em diretrizes para as reflexões pedagógicas, a gestão administrativa institucional e a relação com a sociedade.

O presente relatório parcial expressa, portanto, os resultados e avanços conseguidos em 2014, bem como as reflexões e os caminhos a serem trilhados no fortalecimento de uma autoavaliação que seja construtora de processos democráticos internos, com legitimidade, transparência e objetividade.

Profa.Ms. Maria Antonia Gomes
Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1 – Dados da Uni-ANHANGUERA

Denominação	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS – Uni-ANHANGUERA
Código da IES	086
Mantenedora	Associação Goiana de Ensino
Caracterização Geral da IES	Instituição privada, com fins lucrativos
Reitor	Prof. Dr. Joveny Sebastião Candido de Oliveira
Endereço	Av. João Cândido de Oliveira, 155 – C. Jardim
Município	Goiânia
CEP.	74423-115
Estado	Goiás
Ato de Criação	Decreto no 71.832/73 . DOU de 09/02/ 1973
Ato de Credenciamento como Centro Universitário	Portaria no 1.216, de 11 de maio de/ 2004 .
Telefone	(62) 3246-1434/3246-1316 (profa. Maria Antonia Gomes – Presidente da CPA)
E-mail	pedagógica@anhanguera.edu.br
Endereço da página institucional	ww.anhanguera.edu.br

FONTE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



1.1 Cursos de graduação participantes do sistema de autoavaliação do Uni-ANHANGUERA 2014

A Uni-ANHANGUERA ofertou no ano de 2014 um total de

O número de alunos nos cursos de graduação presencial perfaz o total de 5.900 matriculados no 2o. semestre de 2014, distribuídos nos turnos matutino e noturno.

Quadro 2 – cursos de graduação ofertados pelo Uni-anhanguera em 2014.

NÚCLEO	CURSO HABILITAÇÃO
CIÊNCIAS EXATAS	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)
	QUÍMICA(BACHARELADO/ LICENCIATURA)
	ARQUITETURA E URBANISMO
	ENGENHARIA CIVIL
	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	AGRONOMIA (BACHARELADO)
	ENFERMAGEM
	FARMÁCIA
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO)
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO / LICENCIATURA)
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA (BACHARELADO)
	DIREITO (BACHARELADO)
	PEDAGOGIA (LICENCIATURA)
TECNOLOGIA E PROJETOS ESPECIAIS	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
	TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
	TECNOLOGIA EM GESTÃO RECURSOS HUMANOS
	TECNOLOGIA EM MARKETING
	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

FONTE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



1.2 Perfil da Instituição

A Associação Goiana de Ensino - AGE, foi fundada em 1971. É uma entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, regendo-se pelo seu Estatuto Social, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos da 2ª Zona de Goiânia, sob o número 1.211, no livro nº A-3, folha 147, em 14 de setembro de 1971 e com inscrição no CNPJ/MF sob nº 01 088 830/0001-85.

Segundo seu Estatuto, a Instituição foi criada sob forma de associação civil, de caráter educativo, para manter em regular funcionamento a Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas.

A Associação Goiana de Ensino é composta por seis membros: Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, Raymar Leite Santos, José Umbelino dos Santos, Danilo Nogueira Magalhães, Maria Amélia de Azevedo Lima e Geraldo Luccas.

A Assembléia Geral, integrada por todos os membros, é o órgão superior de deliberação da Instituição em matéria de política administrativa e de planejamento financeiro. Em Assembléia Geral é eleito, a cada dois anos, o Presidente da Associação que é, também, o Reitor do Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGUERA. São eleitos, ainda, o Diretor Administrativo e o Diretor Financeiro, para o mesmo período.

A Associação Goiana de Ensino, de acordo com seu estatuto, tem por objetivo a criação e manutenção de estabelecimentos do ensino fundamental, médio, graduação e pós-graduação, Instituto de Pesquisas Científicas e Centro de Estudos de Divulgação Cultural e Técnica.

1.2 Da Instituição Mantida

Denominação: Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGUERA

Endereço: Rua João Candido de Oliveira, n. 155 Cidade Jardim - Goiânia-GO.

1.2.1 Histórico da Mantida

A Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, que em 2004 se transformou em Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGUERA é uma Instituição de Ensino Superior Privada, fundada em 1973, que passou a existir, legalmente, com a publicação do Decreto nº 71.832/73, de 09/02/1973, autorizando o funcionamento dos Cursos de Graduação de



Administração e de Direito.

O Centro Universitário de Goiás - Uni-ANHANGUERA foi criado por meio da Portaria nº 1.216, de 11 de maio de 2004, publicada no Diário Oficial da União, de 13 de maio de 2004 e é constituído pelas seguintes unidades: Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Núcleo de Ciências Exatas, Núcleo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Núcleo de Tecnologia e Projetos Especiais.

A administração superior do Centro Universitário é composta pelo Conselho Universitário (Consu), pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e pela Reitoria.

O Conselho Universitário do Uni-ANHANGUERA, é composto pelo Reitor, seu Presidente, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Diretores de Núcleos, por um representante dos órgãos suplementares, por um representante de cada categoria docente (especialistas, mestres e doutores), eleitos entre seus pares, por um representante da Entidade Mantenedora, pela representação do corpo discente, por um representante da comunidade e por um representante do corpo técnico-administrativo.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é constituído pelo Reitor, seu Presidente, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Diretores dos Núcleos, por dois Coordenadores de Cursos, indicados pelos seus pares, por dois professores de cada Núcleo, pertencentes a cursos distintos, eleitos por seus pares e pela representação discente.

A Reitoria é exercida pelo Professor Doutor Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, Mestre em Direito Agrário pela Universidade Federal de Goiás e Doutor em Direito do Estado, pela Universidade de São Paulo. Foi professor da disciplina Direito Constitucional e coordenador do Programa de Mestrado em Direito da Universidade Federal de Goiás e, atualmente, aposentado por aquela Instituição. O mandato do Reitor é de quatro anos, permitida a recondução.

A Vice-Reitoria do Centro Universitário está a cargo do Professor Raymar Leite Santos, Mestre em História das Sociedades Agrárias pela Universidade Federal de Goiás, professor e orientador de monografias no Curso de Ciências Econômicas.

A Reitoria é assessorada, em suas funções acadêmicas, pelas Pró-Reitorias:

- I. Administrativa;
- II. de Graduação;
- III de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- IV de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional;



V de Comunicação e Marketing;

VII de Cultura;

VII de Ensino a Distância;

VIII Economia e Finanças.

Os diversos cursos da Instituição são agrupados em Núcleos, assim definidos:

- I. de Ciências Biológicas e da Saúde;
- II. de Ciências Exatas;
- III. de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- IV. de Tecnologia e Projetos Especiais.

A administração acadêmica de cada Núcleo é exercida pelo Pró-Reitor de Graduação, pelos Coordenadores de Cursos e pelos Conselhos de Cursos.

1.2.2 EAD na Uni-ANHANGUERA

Contando com infraestrutura pedagógica, administrativa, e física necessárias, em 2014 criou-se NA Uni-ANHANGUERA a Pró-Reitoria de Ensino a Distância, com o objetivo de credenciar a instituição para a oferta de Ensino a Distância.

2. METODOLOGIA

O propósito maior da Avaliação Institucional na Uni-ANHANGÜERA está diretamente relacionado à consolidação de uma política transversal de avaliação na qual todos os setores sejam coautores, co-participes e parceiros desse permanente processo de autoconhecimento.

Nesse sentido há que se considerar que esse processo de autoavaliação pretende ser educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes, que devem ser reforçados, e das fragilidades, que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

O instrumento de autoavaliação para coleta dos dados deve portanto, retratar essa realidade e, assim é composto por questionários elaborados pela CPA segundo especificidades de cada público, professores, alunos, administrativos, comunidade externa e infraestrutura acadêmica e física.

Sua construção tem como base documentos que orientam as demandas do SINAES (Lei 10.861/04) e também naqueles que traduzem as demandas internas da Instituição, como o PDI e o Estatuto do Centro Universitário. Além desses, as portarias do MEC/Inep que definem as habilidades e competências gerais a serem desenvolvidas pelos alunos da graduação são orientadores para a elaboração de questionários específicos para os cursos.

Também são considerados os resultados das Autoavaliações anteriores como norteadores para os instrumentos atuais.

Outras demandas internas foram formalizadas junto a CPA no decorrer do ano de 2014. Dentre estas se destacam as demandas do NDE do curso de Direito no sentido de um trabalho conjunto entre a CPA e o referido NDE, visando subsidiar com os resultados da autoavaliação os trabalhos de acompanhamento do Projeto de Curso e avaliação docente.



Também o Conselho Discente do referido curso solicitou em 2014 a presença da CPA nas reuniões apresentando sugestões e solicitando dados.

Diante de tais demandas a CPA iniciou, em 2014, um trabalho compartilhado com os NDEs dos diferentes cursos, conselhos discentes e colegiado de cursos.

A avaliação, dos docentes pelos discentes realizada semestralmente, das coordenações, infraestrutura, profissionais administrativos uma vez ao ano, no segundo semestre e de atividades realizadas sempre que esta ocorreram coletou dados referentes às dez dimensões do SINAES: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, (2) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão, (3) Responsabilidade Social, (4) Comunicação com a Sociedade, (5) Política de Pessoal, (6) Organização e Gestão da Instituição, (7) Infraestrutura, (8) Planejamento e Avaliação, (9) Políticas de Atendimento ao Discente e (10) Sustentabilidade Financeira.

A Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, responsável pela publicação dos questionários, disponibilizou os seguintes questionários:

a) Primeiro semestre: discente avaliando docente, curso e matriz curricular;

Perfil do aluno ingressante;

Docente avalia semana de planejamento pedagógico;

b) Segundo semestre: discente avalia infraestrutura física e acadêmica;

discente avaliando docente, curso e matriz curricular;

docente avalia coordenação de curso e infraestrutura pedagógica;

Avaliação dos profissionais administrativos;

Avaliação de atividades extra-curriculares realizadas na instituição.

A confidencialidade, o sigilo e a autonomia dos respondentes foram resguardados pela CPA. Para assegurar esses pressupostos, sobretudo o da autonomia do aluno, adotaram-se medidas para garanti-los, uma delas foi a não requisição da obrigatoriedade das respostas, no sistema.

A sensibilização para que o aluno percorresse todo o questionário respondendo as questões na íntegra, foi cuidadosamente trabalhada com o envio de correspondências reafirmando o compromisso com o processo de avaliação, bem como a importância das informações fornecidas por ele para a melhoria do processo de ensino aprendizagem na formação universitária.



Findando a aplicação dos questionários, os dados foram consolidados e um banco de dados foi criado para a construção das sínteses tabulares por curso que foram remetidas pela CPA aos gestores e coordenações de curso.

A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionários on-line, via Portal Educacional, contendo perguntas fechadas e abertas a alunos, professores e funcionários. Utilizou-se entrevistas e aplicação de questionários à comunidade externa na avaliação de eventos, destacando o Dia da Responsabilidade Social, Semanas de Cursos, dentre outros.

3. RESULTADOS

3.1 DIMENSÕES E CATEGORIAS DE ANÁLISE

A CPA buscou acompanhar e avaliar todos os aspectos da instituição, com o objetivo de identificar potencialidades, fragilidades, bem como buscar ações corretivas às fragilidades.

A seguir, a representação gráfica do processo de autoavaliação institucional do Uni-ANHANGÜERA

Gráfico 1 – Dimensões do processo de autoavaliação institucional



Fonte: CPA

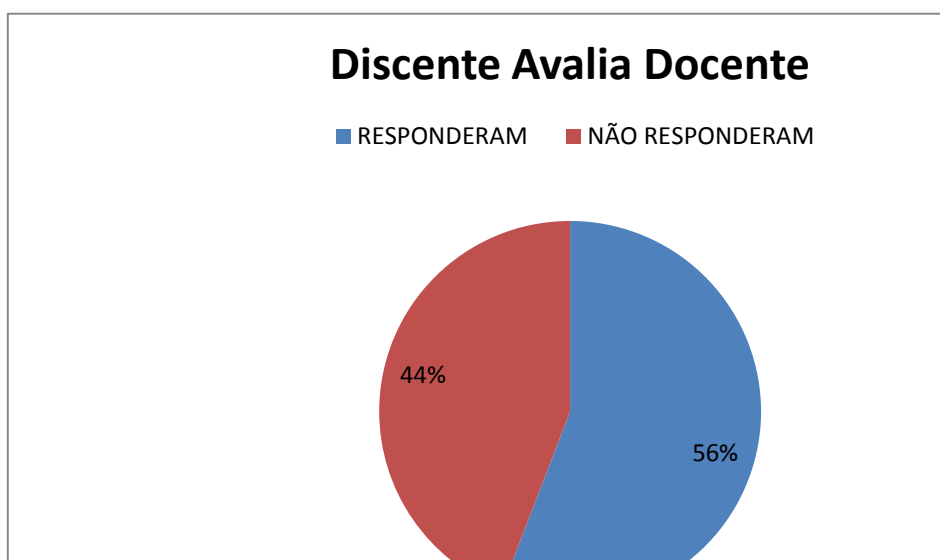
Em 2014, participaram do processo de autoavaliação: os discentes, que avaliaram o desempenho dos professores dos cursos e a infraestrutura física e acadêmica, os docentes que avaliaram as atividades pedagógicas e infraestrutura física. Os gestores, avaliaram as

metas e ações propostas no PDI. Além da avaliação institucional interna, a CPA realizou a análise e encaminhamento das avaliações externas: participação no ENADE, CPC e IGC.

3.2 Participação dos discentes

Em 2014 foram aplicados o total de 27.517 questionários com 15.366 participações. Este total de questionário justifica uma vez que, cada aluno responde um questionário para cada disciplina. O mesmo ocorre com o número de participações, cada aluno entra no sistema para responde um questionário por disciplina. Em termos percentuais, ocorreu a participação de 56% da comunidade acadêmica e 44% não participara. Considerando a não obrigatoriedade e a adesão voluntária o resultado foi acima das expectativas da CPA.

Gráfico 2 - Participação discente no processo de autoavaliação



Fonte: CPA - Uni-Anhanguera CPA



O Quadro 2 apresentação a adesão e a participação por curso.

Quadro 3 – Participação por curso.

Total de registros:	24		
Cód. do curso	Nome do curso	Total participações	Total respondentes
001	Administração	1211	741
002	Ciências Contábeis	1171	798
004	Direito	8862	5698
043	Gestão de Pequenas Empresas	10	3
009	Tecnologia em Gestão Ambiental	373	254
011	Engenharia da Computação	220	143
012	Pedagogia	1479	897
013	Comunicação Social -Publicidade e Propaganda	877	462
015	Ciências Biológicas - Licenciatura e Bacharelado	1	1
017	Agronomia	2682	1105
024	Tecnologia em Negócios Imobiliários	103	48
058	Gestão de Segurança Pública	412	27
115	Ciências Biológicas - Bacharelado	437	233
116	Química - Bacharelado	318	181
063	Gestão de Órgãos Públicos	64	24
028	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	972	749
027	Tecnologia em Gestão Comercial	591	477
025	Tecnologia em Segurança Pública	503	239
026	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema	726	524
029	Tecnologia em Processos Gerenciais	263	169
080	Engenharia Civil	4549	1848
083	Arquitetura e Urbanismo	1227	541
082	Engenharia Elétrica	274	106
085	Tecnologia em Logística	192	98
		27517	15366

Fonte: CPA – Uni-ANHANGUERA

Em 2014/1 e 2014/2 o questionário foi composto por 9 questões fechadas e uma questão aberta. As questões fechadas solicitavam do aluno: se o professor disponibilizou o plano de ensino, se tem sido seguido, se o conteúdo está em observância, se o tempo destinado à aula foi seguido, se há coerência dos conteúdos ministrados, se o professor possui



segurança para ministrar tal conteúdo, como é o relacionamento interpessoal, se o professor foi pontual e ainda qual o nível de exigência dessa disciplina.

A questão aberta possibilita ao aluno apresentar sugestões e/ ou observações. Esta questão é respondida por um percentual significativo de alunos, que aproveitam o espaço com sugestões e observações as mais variadas. As sugestões são lidas por um representante da CPA e um representante da Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, em seguida sistematizadas e apresentadas aos gestores e coordenadores de cursos.

3.2.1 Perfil do aluno Ingressante

Visando subsidiar os cursos nas políticas educacionais, elaboração de Projetos Pedagógicos, bem como os professores em sala de aula a CPA disponibiliza semestralmente questionário que permite identificar o perfil do aluno ingressante . O resultado é compartilhado com os coordenadores de cursos e docentes.

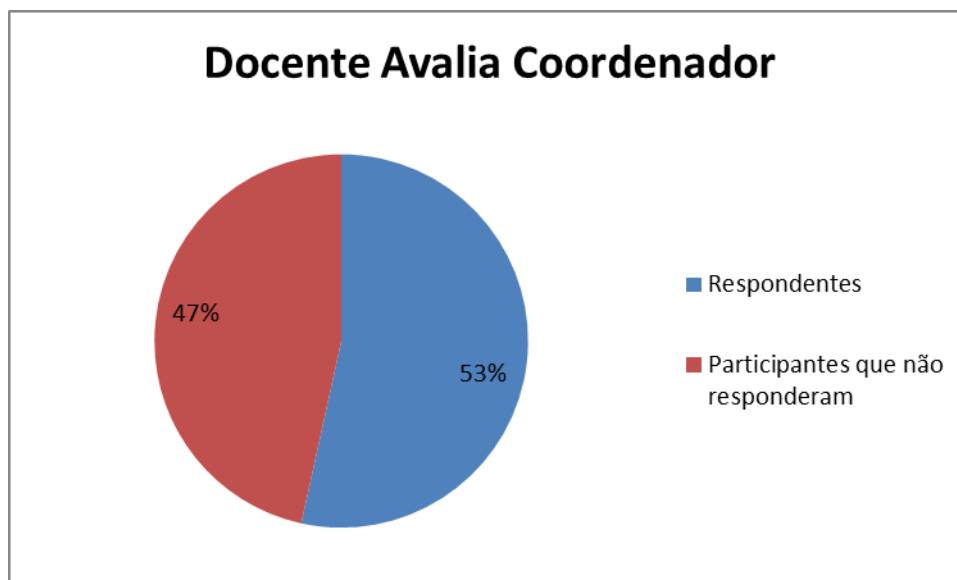
3.2.2 discentes avaliam a infraestrutura

Utilizou-se de questionário on line via Portal Universitário para coleta de opinião dos alunos sobre o desempenho dos professores em sala de aula e avaliação da infraestrutura acadêmica e física.

3.3 Participação dos docentes

Os docentes avaliaram a infraestrutura física, o apoio pedagógico e a coordenação do curso. Do total de 205 docentes 53% participaram da autoavaliação.

Gráfico 3 – Participação dos docentes no processo de autoavaliação

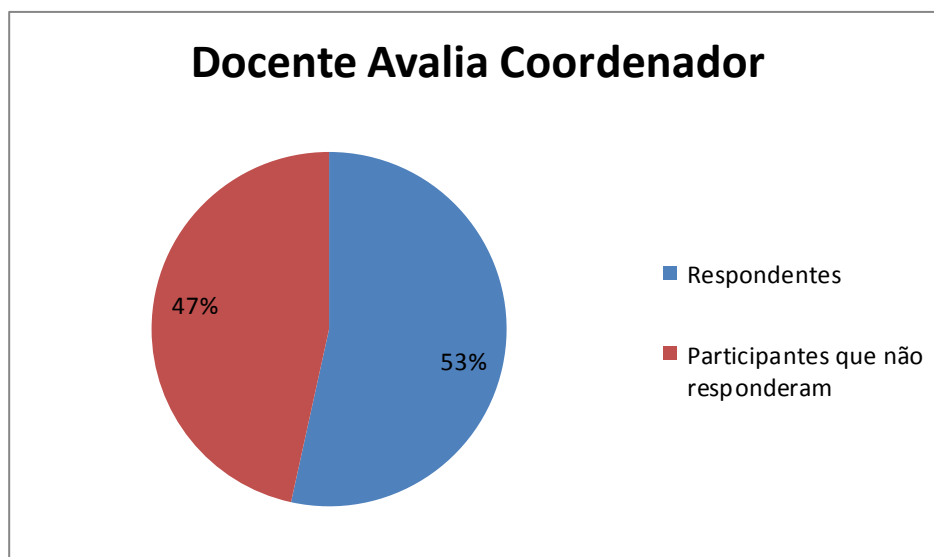


Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

3.3.1 Perfil dos docentes

O grupo de perguntas referentes ao perfil dos docentes possibilitou identificar o seguinte desenho, 53% participaram e 47% não participaram.

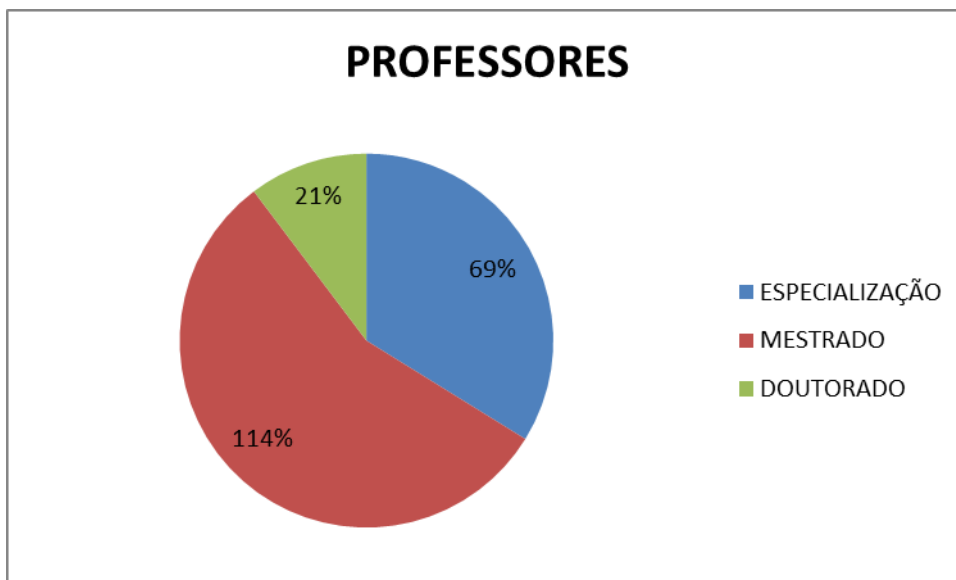
Gráfico 4 – Participação docente no processo de autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Destaca-se que do total de 204 docentes 69 possui especialização, 114 mestrado e 21 doutorado.

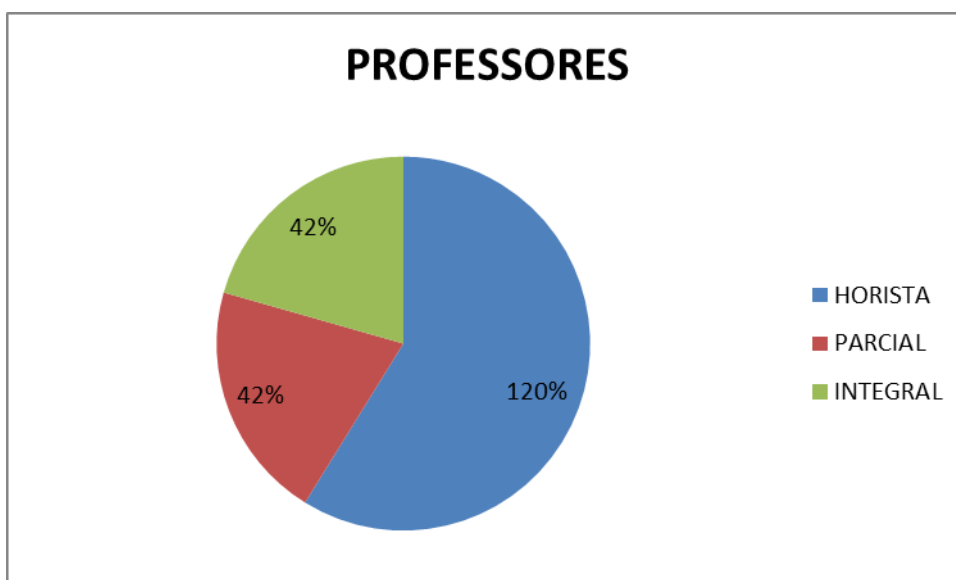
Gráfico 5 – Perfil docente - formação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Também identificou que a instituição conta com 120 docentes horistas, 42 em regime de trabalho em Tempo Parcial e 42 docentes em Tempo Integral.

Gráfico 6 – Perfil Docente - Regime de Trabalho



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

4. As dimensões do SINAES na autoavaliação do Uni-Anhangüera

Na conclusão do processo de autoavaliação a CPA elabora uma análise das dimensões do SINAES, destacando os aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social.

DIMENSÃO 1

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

No processo de autoavaliação do Centro Universitário de Goiás a MISSÃO INSTITUCIONAL é referência para as demais dimensões da avaliação, uma vez que, enquanto diretriz, revela a identidade social da Instituição, bem como as propostas pedagógicas e os compromissos socioeducacionais, afirmando para toda sociedade a concepção de educação e a função social do Centro Universitário de Goiás.

Avaliar a MISSÃO é perceber como a comunidade interna e externa conhece e compreende os princípios e valores institucionais. É oferecer aos cursos a possibilidade elaborarem e desenvolverem seus projetos pedagógicos, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais voltados para a missão institucional. É, enfim, permitir que a concepção de ensino, pesquisa e extensão sejam referenciadas na MISSÃO INSTITUCIONAL.

A análise da MISSÃO junto à comunidade interna realizou-se a partir do conhecimento e da visão que alunos, professores e funcionários possuem da missão institucional.

Outra ação foi reconhecer a missão institucional na comunidade externa e na sociedade. Buscou-se identificar como esta missão é percebida na comunidade externa e é reelaborada a partir dela, por meio de pesquisa junto aos egressos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) são os instrumentos norteadores das políticas e ações do Centro Universitário de Goiás e referências para a Autoavaliação Institucional, não só nessa

dimensão, mas nas demais dimensões que compõem o processo, uma vez que traça os caminhos a serem seguidos pela Instituição no período de cinco anos.

Quadro 4 - MISSÃO INSTITUCIONAL

Ações propostas	Ações realizadas	Forças/ Potencialidades	Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria	Proposta de ações corretivas para 2015
MISSÃO INSTITUCIONAL				
Avanços do conhecimento da MISSÃO na Instituição	- A coordenação de Marketing junto com a CPA formalizou divulgar a missão da IES em todos os documentos internos e externos.	A coordenação de Marketing assumiu ações junto a CPA que fortaleceram a divulgação da missão da IES	. As ações atenderam ao planejado.	Continuar fortalecendo junto aos gestores (Pró-Reitores e Coordenações de Cursos) a importância da missão institucional na orientação de suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão.
Avanços da relevância da MISSÃO para as ações institucionais	Fortalecimento junto aos gestores, Pró-Reitores, Coordenações de Cursos e professores da importância da missão institucional na orientação de suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão	Práticas institucionais que estimulam a importância da missão para as ações acadêmicas	A relevância da missão nas práticas educacionais desenvolvidas pelos Gestores, Pró-Reitores, Coordenação de Cursos e docentes precisa ser fortalecida	Fortalecer junto aos gestores, Pró-Reitores, Coordenações de Cursos e Professores a importância da missão institucional na orientação de suas ações de ensino, de pesquisa e de extensão.
Divulgação da Missão para os discentes	A coordenação de Marketing em todos os eventos da instituição faz referência à Missão institucional.	Práticas institucionais que estimulam a importância da missão para as ações acadêmicas	As ações atenderam ao planejado	Continuar fortalecendo as ações
Divulgação da Missão para comunidade externa	A coordenação de Marketing em todos os eventos externos realizados destaca a missão institucional	Divulgação da Missão para a comunidade Externa	Não há por parte da comunidade externa um conhecimento do que seja missão institucional.	Fortalecer junto a comunidade interna a Missão da instituição.
PDI/PPI				



O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Uni-ANHANGUERA objetiva apresentar diretrizes para o ano 2010-2014 tendo como elementos norteadores a missão, os princípios e a visão da Instituição.

Neste documento são estabelecidos os caminhos, os agenciamentos, as prioridades, as atribuições e as projeções para esse período. Nele estão contidos os princípios e valores que a caracterizam como uma instituição de ensino superior com formação humanista e crítica e, como tal, suas proposições e ações devem pautar se pela busca da excelência na formação.

Em 2015 será elaborado o novo PDI (2015/2020) que prevê o Plano Estratégico sinaliza o futuro a ser construído, as ações e os objetivos institucionais a serem perseguidos tendo em vista quatro perspectivas: a da sociedade; a econômico-financeira; a dos processos internos e a do desenvolvimento profissional, tecnológico e organizacional. Neste sentido o documento amplia, sobretudo, o horizonte de gestão da universidade, buscando contribuir para o alinhamento e balanceamento dos resultados em todas as instâncias

Na busca pela formação científica e profissional que seja também humana, ética e social, o novo PDI reforça a necessidade de manter o elo fundamental entre o saber e as tecnologias; utilizar os conhecimentos produzidos para não só garantir a formação de um profissional tecnicamente competente para o mercado de trabalho, mas sensível aos problemas sociais de forma a contribuir para mitigar os dilemas que afligem a sociedade.

Foram também considerados nesta dimensão os resultados da proposta pedagógica e as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, o apoio ao estudante e ao docente os projetos de curso e as inovações didático-pedagógicas.

DIMENSÃO 2

A Política para o ensino, a pesquisa a pós-graduação e a extensão

Considerando que a relação entre a universidade e a sociedade se concretiza pelo compromisso social da IES e a reflexão sobre a dimensão social do ensino e da pesquisa, por meio da extensão universitária, o Centro Universitário de Goiás, em consonância com o



PDI/PPI, define as referências para as políticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, considerando:

- Referenciais para uma política de ensino:

- a) formação ética e educação para a cidadania;
- b) construção do conhecimento pela interdisciplinaridade;
- c) docentes e discentes - sujeitos ativos do processo educacional.

- Política de pesquisa, extensão e responsabilidade social:

- a) consolidação do ensino, pesquisa e extensão;
- b) responsabilidade social no ensino superior;
- c) articulação com os diversos setores da sociedade.

Fundamentando nestes referenciais a Autoavaliação da dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação norteou-se pelas diretrizes traçadas no PDI/PPI e ações desenvolvidas na Instituição pela Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

a) Ações propostas

Análise dos dados coletados por meio da avaliação disponibilizada no Portal Universitário para docentes e discentes, com o objetivo de verificar:

I - Cursos de graduação e sequencial de complementação de estudos:

- grau de satisfação com as práticas institucionais no estímulo à interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e uso de novas tecnologias educacionais;
- articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos, práticas didático-pedagógicas e inovação da área;
- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;

II - Cursos de pós-graduação:

- inserção, relevância e articulações das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- grau de integração: graduação/pós-graduação;



- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

b) Ações realizadas

I - Cursos de graduação e sequencial de complementação de estudos:

- reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e sequenciais;
- reconfiguração dos currículos dos cursos oferecidos;
- sistemática de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- fortalecimento da extensão e da responsabilidade social com a inserção do campus de Inhumas nestas atividades.

II - Cursos de Pós-Graduação:

- Criação da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e extensão
- avaliação de todos os cursos de pós-graduação pelo sistema *on-line*;
- análise e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação.

c) Forças/Potencialidades:

- aperfeiçoamento pedagógico do corpo docente, por meio de Encontros Pedagógicos, Semanas de Planejamento Pedagógico, *Workshops* Pedagógicos, Seminários e Palestras;
- inovações didático-pedagógicas e uso das novas tecnologias no ensino, com a utilização do Portal Universitário e do Núcleo de Estudos Dirigidos – NED;
- articulação entre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- melhoria da infraestrutura do campus, com políticas de aquisição, manutenção e atualização de equipamentos e acervo bibliográfico, construção de novos blocos, área de convivência, ampliação e criação de laboratórios;
- revista ANHANGUERA registrada na base *qualis*;



- integração da pós-graduação e graduação, com a realização de Congressos de Iniciação Científica, Jornadas de Pós-Graduação e Semanas Interativas dos Cursos;
- Ações no sentido de iniciar após-graduação *stricto sensu*.
-

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

- participação dos alunos no Programa de Iniciação Científica;
- oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- as práticas pedagógicas devem ser norteadas por princípios educacionais definidos no PDI/PPI;
- aperfeiçoamento de prática interdisciplinar nos cursos;
- fortalecimento de apoio pedagógico aos docentes, com o objetivo de possibilitar o cumprimento das propostas dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- fortalecimento da Assessoria de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo;
- apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa;

e) Ação corretiva proposta para 2015:

- incentivo à iniciação científica;
- Participação dos docentes das pós-graduação em atividades realizadas pela Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional.

DIMENSÃO 3

Responsabilidade Social da Instituição

O Centro Universitário de Goiás tem na extensão e na responsabilidade social as ações fortalecedoras de sua identidade e de sua relação com a sociedade. Os programas, projetos e ações de Responsabilidade Social envolvem professores, alunos, profissionais administrativos e comunidade, por meio de diferentes EIXOS: EDUCAÇÃO, DIREITOS DO CIDADÃO, MEIO AMBIENTE, destacando:

I – Educação



- Projeto de Inclusão Digital
- Bolsas de estudos – ProUni/MEC e OVG
- Bolsa de estudo para funcionários nos cursos de graduação e de pós-graduação
- Nivelamento da Língua Portuguesa e de Matemática
- Cursos de libras para a comunidade interna e externa

II - Direitos do Cidadão

- Assistência jurídica à comunidade;
- Programa de direitos humanos e cidadania com os projetos: Idoso, Mulher, Consumidor, Meio Ambiente e Sistema Prisional.

III - Programas Sociais

- Trote cidadão;
- Dia da Responsabilidade Social;
- Restaurante para funcionários;
- Projeto sorriso com leite.

IV - Meio Ambiente

- Projeto de compostagem;
- Doação de mudas;
- Projeto integrador entre o poder público e gestores.

a) Ações propostas

Análise institucional, com o objetivo de avaliar:

- pertinência dos projetos, programas e ações de responsabilidade social desenvolvidos pela Instituição;
- natureza das relações com os diversos setores da sociedade: público e privado, e com as instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- políticas de acesso, seleção e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida ou portadores de necessidades especiais;
- desenvolvimento de serviços de relevância social e de preservação ambiental junto à comunidade externa.



b) Ações realizadas:

- desenvolvimento dos programas voltados para a promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos;
- ações focadas na preservação do meio ambiente: doação de mudas, oficinas de reciclagem e palestras;
- ação voltada para a comunidade externa: Dia da Responsabilidade Social (Goiânia e Inhumas), com atendimento jurídico, pedagógico, inclusão digital, palestras, seminários, oficinas, dentre outras atividades.

c) Forças/Potencialidades:

- expressivo número de trabalhos voluntários da comunidade, integrados e multidisciplinares de ação social, desenvolvidos pelos docentes, alunos e comunidade;
- relevante contribuição no desenvolvimento de ações práticas, na forma de programas, projetos, cursos e eventos de extensão, voltados para a Responsabilidade Social;
- política de inclusão de alunos, por meio do Núcleo de Apoio ao Docente, Discente e Administrativo, realizando atendimento em psicologia educacional, facilitadores de aprendizagem e nivelamento da língua portuguesa e matemática;
- política de acesso, seleção e manutenção de alunos em situação econômica desfavorecida, pela oferta de programas de apoio financeiro: Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), FIES – Financiamento Estudantil (Caixa Econômica Federal) e ProUni – Universidade para Todos;
- disponibilização de acesso à internet *via wireless*.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações executadas nesta área superaram as planejadas. Não houve fragilidade.

DIMENSÃO 4

Comunicação com a Sociedade



O Centro Universitário de Goiás conta com a Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing e, com a coordenação de Marketing visando fortalecer as ações de comunicação interna e externa.

O Portal Universitário é um veículo de comunicação/ informação entre universidade/professor e alunos e Instituição e professor.

a) Ações propostas

Análise de contexto e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- eficácia da comunicação interna e externa;
- comprometimento da comunicação interna e externa com a missão institucional.

b) Ações realizadas

Foram desenvolvidas diversas ações de reforço à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo:

- Fortalecimento da Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing.

c) Forças/Potencialidades:

- fortalecimento e reconhecimento da imagem pública do Uni-ANHANGUERA no Estado de Goiás, em virtude da qualidade na área educacional e solidez financeira;
- estratégias de comunicação, baseadas na missão da Instituição.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

Com o fortalecimento da Pró-Reitoria de Comunicação e Marketing as ações executadas estão em consonância com as planejadas.

DIMENSÃO 5

As Políticas de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Corpo



Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento Profissional e suas Condições de Trabalho

As contratações ou as demissões são feitas com base na Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), pela Entidade Mantenedora, após proposta da Reitoria, de acordo com critérios e normas estabelecidos no Regimento.

a) Ações propostas

Análise de contexto institucional com, o objetivo de avaliar:

- ações institucionais voltadas para a capacitação docente e incentivo profissional;
- adequação de número e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, em função do cumprimento da missão institucional;
- grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados à sua função.

b) Ações realizadas:

- formação de equipe para desenvolver trabalho junto ao corpo técnico-administrativo, a fim de conhecer o grau de satisfação com suas condições de trabalho;
- avaliação, com o objetivo de perceber o grau de satisfação do docente com as políticas da Instituição: Plano de Carreira, carga horária, incentivo à formação e infraestrutura física: sala de aula, serviços de xerox, Protocolo, Secretaria Geral, Tesouraria, estacionamento e área de convivência;
- avaliação, visando conhecer a satisfação do docente com os recursos didático-pedagógicos, Coordenação de Cursos, Diretorias e Pró-Reitorias.
- autoavaliação do discente e do docente;
- definição de projeto de formação dos profissionais técnico-administrativos;
- contratação de pessoas com necessidades especiais.



c) Forças/Potencialidades:

- a avaliação permite aos docentes externarem seu grau de satisfação relacionado com as condições de trabalho, planos de estudo, recursos e outros aspectos vinculados à sua função;
- aprimoramento dos profissionais técnico-administrativos, com grande número já formados e cursando graduação e pós-graduação na Instituição.
- Plano de Carreira Docente.
- Plano de Carreira dos Profissionais Administrativos.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações superaram as expectativas com a implantação do Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira dos Profissionais Técnicos Administrativos .

e) AÇÃO CORETIVA PROPOSTA PARA 2014

As ações superaram as expectativas com a implantação do Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira dos Profissionais Técnicos Administrativos´

DIMENSÃO 6

Organização e Gestão da Instituição

A estrutura hierárquica e funcional do Centro Universitário de Goiás – Uni-ANHANGUERA está descrita no seu Estatuto e no seu Regimento, que regulam todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores.

Dispõe, também, de um conjunto de Resoluções que orientam e ajudam os gestores a tomar decisões, podendo, ainda, serem acessadas pela comunidade universitária para consultas e encaminhamento de solicitações.

Junto às Pró-Reitorias e Diretorias estão as Assessorias que contribuem nas tomadas de decisões relativas aos aspectos acadêmicos, administrativos e jurídicos.



a) Ações propostas

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- coerência entre gestão e objetivos institucionais;
- integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

b) Ações realizadas

- Foi avaliada a integração entre gestão e órgãos colegiados, assim como a participação e a representatividade da comunidade universitária.

DIMENSÃO 7

Infraestrutura física

O Centro Universitário de Goiás busca, sempre, readequação e revitalização dos seus espaços físicos, de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

a) Ações propostas

Análise da dinâmica institucional e dos resultados da avaliação, a fim de verificar:

- adequação do espaço físico;
- melhoria nas instalações gerais;
- ampliação e renovação do acervo da Biblioteca;

b) Ações realizadas:

- construção de rampas;
- adequação da entrada de veículos;
- ampliação do acervo da Biblioteca;
- Construção de dois Blocos de salas de aulas.



c) Forças/Potencialidades:

- disponibilidade de infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográfico adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, sociais, artísticas e culturais.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

Não há fragilidade nesta dimensão.

DIMENSÃO 8

Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional

Ao promover uma política de avaliação institucional, o Uni-ANHAGUERA busca contextualizar o autoconhecimento, assim como a procura pela objetividade necessária para uma melhor compreensão sua própria realidade e seus potenciais de melhoria.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumentos de melhoria da participação da Instituição na sociedade como universidade e agente social.

Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas relativas à criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da IES, configurando uma ampla autoavaliação institucional, propondo as seguintes ações:

a) Ações propostas

Análise do processo de Autoavaliação Institucional, a fim de avaliar:

- adequação, efetividade do PDI/PPI e sua relação com os PPCs;
- ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- adequação, efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- meta-avaliação.

b) Ações realizadas:



- foram avaliadas a relação entre PDI/ PPI e Projetos Pedagógicos dos cursos e a utilização dos resultados da autoavaliação;
- avaliação, pelo aluno, dos cursos, dos coordenadores, dos professores, da infraestrutura física e da estrutura organizacional;
- avaliação das Coordenações de Cursos, das Diretorias de Núcleos, das Pró-Reitorias, da infraestrutura física e estrutura organizacional pelo docente;
- autoavaliação do docente;
- autoavaliação do discente;
- processamento, tratamento estatístico e análise das respostas;
- elaboração de gráficos, tabelas e relatórios;
- encaminhamento de relatórios com os resultados ao Reitor, ao Pró-Reitor Administrativo, Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pró-Reitor de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, e Coordenações de Cursos.

c) Forças/Potencialidades:

- efetividade e articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, comprovadas pela análise comparativa entre as metas definidas nos documentos institucionais e as ações concretizadas;
- aplicação, semestral, de questionários de avaliação e processamento estatístico dos dados, com apresentação, por Curso e por Núcleo, na graduação, na pós-graduação e nos cursos sequenciais;
- utilização das informações obtidas no processo de avaliação, como subsídio, no processo de gestão da IES;
- utilização dos resultados obtidos nas avaliações, como subsídio, para adoção de melhorias no processo didático-pedagógico institucional.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento aos estudantes



Objetivando fortalecer o apoio e a formação pedagógica, a Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos a Assessoria de Apoio aos Docentes, Discente e Administrativo, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, que desenvolve atividades de atendimento e/ou orientação na área de:

a) Nivelamento da Língua Portuguesa e acompanhamento de Matemática, desenvolvidos por docentes da Instituição, oferecendo turmas conforme a demanda dos Alunos;

b) Núcleo de Psicologia Educacional, coordenado por uma professora psicóloga e especialista em Psicologia Escolar e de Educação, que oferece apoio psicológico e/ou psicoterapêutico aos docentes, discentes e administrativos.

d) - Bolsas de Estudo

O Uni-ANHANGUERA oferece bolsas de estudo integrais e/ou parciais nos cursos de graduação da Instituição para funcionários administrativos, conforme normatização.

Há, ainda, na Instituição, as modalidades das políticas educacionais públicas do Governo Federal, como o FIES e Programa Universidade Para Todos – ProUni, além da Bolsa Universitária OVG, do Governo Estadual.

Para a comunidade são oferecidas bolsas de incentivo a pessoas que praticam modalidades esportivas.

a) Ações propostas

Análise das ações e da dinâmica institucional, a fim de avaliar:

- frequência de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão e avaliação institucional;
- efetividade das políticas de apoio acadêmico e orientação ao corpo discente.
- frequência da utilização da base de dados relacionada aos discentes para o aperfeiçoamento de atividades educativas;
- grau de participação de egressos em atividades de atualização e formação continuada.

b) Ações realizadas:

- identificação do perfil do aluno ingressante;

- programas de iniciação científica;
- congressos de iniciação científica e jornada da pós-graduação;
- programas de extensão;
- ouvidoria;
- oportunidade de formação continuada, com adoção de política de descontos nas mensalidades da pós-graduação;
- Fortalecimento do nivelamento de matemática, cálculo, e estatística com o início dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Arquitetura.

c) Forças/Potencialidades:

- participação de egressos em cursos de especialização ofertados pela Instituição;
- práticas consolidadas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente: identificação das diferentes necessidades pedagógicas dos alunos para adequação de metodologias; adoção de metodologias específicas para atender aos alunos portadores de necessidades especiais; aumento das atividades de orientação pedagógica paralelas às aulas; aumento de horários para atendimento aos alunos.
- apoio permanente ao discente, por meio da Assessoria de Apoio ao Discente, Docente e Administrativo.
- realização de pesquisas que fornecem ao corpo docente informações sobre o ingressante na Instituição (perfil do aluno ingressante), que permite captar as expectativas do discentes sobre a Instituição, sobre os cursos e sobre os docentes.

d) Fragilidades/ Pontos que requerem melhoria

As ações propostas foram realizadas.

DIMENSÃO 10

Sustentabilidade Financeira

a) Ações Propostas

Análise de contexto institucional, a fim de avaliar:

- gestão e administração do orçamento;
- política de maximização das receitas e redução de gastos.

b) Ações realizadas:

- racionalização dos processos administrativos;
- simplificação do processo de atendimento ao aluno com matrícula e informações acadêmicas *on-line*;
- ações para regularizar o fluxo de caixa;
- ações para minimizar a inadimplência;
- acompanhamento e controle das receitas;
- nível de endividamento baixo e compatível com as disponibilidades financeiras.

IV - COMO É FEITA A INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Autoavaliação Institucional, propiciando a identificação e a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da IES, constitui um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações relativas aos resultados alcançados, às potencialidades e às dificuldades são analisadas, consolidadas por nível de gestão e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa.

No período considerado, foram adotadas as seguintes medidas, em função dos resultados obtidos:

a) aspectos pedagógicos:

- *workshops* e oficinas pedagógicas orientadas para os Professores;
- encontros pedagógicos para os docentes;
- *workshops* de planejamento de ações para os Coordenadores dos diferentes Cursos;
- oficina de integração, promovida pela Pró-Reitoria de Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, com a participação do Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Núcleos e Coordenadores de Cursos;
- Projeto de formação dos profissionais administrativos.

b) aspectos administrativos e de infraestrutura:

- Construção de mais um bloco de salas de aula;
- Atualização de laboratórios;
- Atualização do acervo da biblioteca.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante salientar que a realização da Autoavaliação no Centro Universitário de Goiás, nas diferentes instâncias, foi incorporada por toda a comunidade acadêmica - professores, alunos e administrativos, bem como pelos gestores da Instituição: Reitor, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores de Cursos, como uma atividade que possibilita a melhoria do ensino, das atividades de pesquisa e extensão e das relações interpessoais entre professores/alunos/administrativos e gestores, tornando-se um importante instrumento da moderna gestão acadêmica institucional.

A relevância da autoavaliação no Centro Universitário de Goiás expressa o compromisso da missão institucional de “Contribuir para a construção e a disseminação do saber e para o desenvolvimento da sociedade, proporcionando a formação integral do educando, garantindo-lhe o crescimento intelectual e o fortalecimento de valores éticos e morais, essenciais ao comprometimento profissional e ao exercício pleno da cidadania”.